AS MULHERES ATRAVÉS DO JORNAL FOLHA REGIONAL, RONDONÓPOLIS, MS

Ana Gonçalves Sousa (annninhasousa@gmail.com)

Michela Walevein (michelawalevein@ufgd.edu.br)

A presente comunicação tem por objetivo compreender o papel social atribuído às mulheres mato-grossenses, a partir da construção de representações sociais e culturais na imprensa de Rondonópolis Mato Grosso, entre os anos de 2020 e 2022, com base nas representações forjadas através do jornal Folha Regional. A seleção do corpos documental está pautada como possibilidade de campo teórico, na justificativa de uma escrita sobre uma da história das mulheres, enquanto campo da História, na perspectiva da Escola dos Annales em sua terceira geração, que compreende o impresso como documento histórico, o que possibilitou ampliação dos estudos e abordagens, especialmente para pensar as representações dos sujeitos femininos. Conquanto riqueza dos estudos sobre as mulheres através dos jornais, são poucos os trabalhos, nessa área, acerca das mulheres em Rondonópolis, MT e ainda mais escassos quanto ao recorte temporal que é o início do século XXI. Os jornais, enquanto fonte histórica são vistos como produção de representações, já que expressam concepções de mundo dos setores sociais aos quais estão associados. O jornal Folha Regional começou a circular em 2002 e circula até os dias atuais com suas edições disponíveis de forma online e no arquivo do jornal, estando este situado na cidade de Rondonópolis, MT. Para escrita deste trabalho, além de referências bibliográficas, utilizou-se como fonte principal o jornal Folha Regional. Veicula em suas páginas textos que apresentam a cidade de Rondonópolis com forte tom de destaque para sua economia que se desenvolveu em torno do agronegócio desde os anos de 1970 recebendo forte fluxo migratório de várias regiões do país com destaque para as regiões nordeste e sul. Trata-se de uma das principais mídias jornalísticas impressa em circulação desde sua fundação. Como resultado

inicial da pesquisa fica evidente que o jornal apresenta a participação das mulheres em diferentes espaços, como professoras, na política, em campos antes ocupados só por homens como por exemplo o Tribunal de Justiça, mas também aparece no jornal as mulheres no cenário de infração. Concluí-se que o estudo possibilitou de modo significativo compreender o que vira notícia sobre as mulheres no jornal Folha Regional.